



ID	3198
<b>Unidade Curricular</b>	Ergonomia e Desenvolvimento Profissional
Regente	Catarina Maria Gomes Duarte da Silva
Objectivos	Conhecer a evolução histórica das relações entre a ergonomia e a formação de tipo profissional.  Conhecer a realidade social portuguesa do ponto de vista das relações entre escolaridade, formação profissional e trabalho.  Justificar as opções de uma formação profissional contextualizada, baseada na análise do trabalho real.  Conhecer os pressupostos teórico-metodológicos das abordagens de formação/ação com vista à transformação do trabalho.  Desenvolver uma proposta de formação de formação profissional baseada em necessidades reais identificadas na disciplina de estágio I e II.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	<ol> <li>Conceito, história e práticas da Formação Profissional em Portugal;</li> <li>Caracterização da população portuguesa quanto ao nível de escolaridade, acesso a formação profissional e à informação (estatísticas oficiais);</li> <li>O trabalho como ponto de partida da formação profissional;</li> <li>Diferentes tipologias de abordagens formativas contextualizadas;</li> <li>Abordagem de formação/ação dos atores do trabalho para a transformação do trabalho.</li> </ol>
Avaliação	Métodos:  1. Aulas teóricas: - Expositivo apoiado pelo uso de suportes construídos em PowerPoint; - Participativo e interrogativo, fazendo apelo à reflexão e verbalização em torno das matérias que estão a ser lecionadas.  2. Aulas teórico-práticas: - Demonstrativo, participativo e interrogativo apoiado em guiões ou fichas de trabalho focados em casos ou problemas abordados nas aulas teóricas, promovendo a discussão em grupos.  A avaliação da disciplina pode ser realizada em duas modalidades:  1. Contínua - o aluno deve realizar um teste sumativo (50%) relativo aos conceitos teóricos e uma proposta de formação (50%). A classificação final é a média ponderada destas duas componentes.  2. Final - o aluno deve realizar um exame escrito (50%), relativo a toda a matéria abordada, independentemente da sua natureza, e um exame oral (50%). A classificação final é calculada pela média ponderada das notas obtidas em cada uma das provas.

Cardim, J. (2005). Formação profissional: problemas e políticas. Lisboa, UTL-ISCSP.

Lacomblez, M (2001). Analyse du travail et élaboration des programmes de formation professionnelle. Relations Industrielles, vol 56, nº3, 543-578. Lenoir, Y. & Pastré, P. (2008). Didactique professionnelle et didactiques disciplinaires en debat. Toulouse, Octares Editions.

Lopes, H; Lacomblez, M; Vasconcelos, R; Pires, L; Santos, M; Calapez, T. (1998). Aplicação de metodologias de formação para adultos pouco escolarizados. Observatório do Emprego e Formação Profissional. Col. Estudos e Análises 15, Lisboa.

Pastré, P. (2004). Recherches en didactique professionnelle. Toulouse, Octares Editions.

Teiger, C. (2003). La formation à l'analyse ergonomique du travail, outil de changement des représentations pour changer le travail. In C. Martin & D. Baradat (coord). Des pratiques en réflexion. 10 ans de débats sur l'intervention ergonomique. Octares Editions, Toulouse, 53-60.

## Bibliografia